

um hospital de grande porte, geral e privado do sul do Brasil. A amostra foi constituída pelas notificações de quedas ocorridas nas unidades de internação e emergência realizadas ao Serviço de Epidemiologia e Gerenciamento de Riscos (Seger) da instituição no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Os dados foram coletados no sistema de gestão de incidentes Epimed e no software de gestão Strategic Adviser, na matriz de indicadores do Seger. A incidência de quedas foi calculada a partir da fórmula: n° de quedas/ n° de pacientes-dia X 1.000. A meta estabelecida na instituição para este indicador é: menor que 1,8 quedas/1000 pac-dia. Estudo aprovado pelo CEP da instituição (n° 4.013.908). Resultados: No período estudado, verificaram-se 314 quedas, 91 com dano. A incidência foi de 1,6 quedas/1000 pac-dia considerando um total de 190.454 pacientes-dia. Na comparação dos anos de 2019 e 2020 verificou-se um aumento na incidência de quedas, de 1,6 (2019) para 1,7 (2020), além de uma diminuição no número de pacientes-dia, de 106.165 (2019) para 84.289 (2020). Em 2019, a maior incidência de quedas foi observada nos meses de janeiro (2,1), fevereiro (2,0) e maio (1,9), com valores que ficaram acima da meta institucional. Em 2020 verificou-se incidência aumentada de quedas nos meses de janeiro (2,0), junho (2,2), julho (2,5) e setembro (2,7). Nos demais meses, o indicador manteve-se dentro da meta estabelecida. Conclusões: O acompanhamento e análise do indicador incidência de quedas nas instituições hospitalares é um importante instrumento de gestão, pois auxilia na compreensão e monitoramento dos aspectos relacionados ao evento, possibilitando avaliar e modificar os processos assistenciais com foco na segurança do paciente.

1614

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Tábata de Cavatá Souza, Daiane da Rosa Monteiro, Raquel Yurika Tanaka, Aline Dos Santos Duarte, Daiana Weiss e Silva, Andreia Aldair Rigue

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a segurança do paciente é uma das abordagens mais importantes no cuidado prestado e está ligada diretamente à gestão e qualidade da assistência. Os incidentes relacionados à assistência à saúde é um dos problemas que ameaçam a segurança e impedem o alcance de resultados mais eficazes nos cuidados realizados. Objetivo: relatar os cuidados de enfermagem relacionados à segurança do paciente em âmbito hospitalar. Método: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual se caracteriza por ser um método que prevê a análise de pesquisas, subsidiando a tomada de decisão e permitindo compreensão e o conhecimento de um determinado assunto. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2015 e 2020, com resumo e texto completo disponíveis nas bases de dados online, redigidos em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram estudos que abordassem a temática no âmbito da pediatria ou extra hospitalar e estudos de revisão. Dos 14 artigos encontrados, 10 artigos foram selecionados para análise e interpretação dos dados. Resultados: as publicações evidenciam a existência de ações de enfermagem essenciais à segurança do paciente. Assim, é importante realizar capacitações com os profissionais de enfermagem para torná-los aptos a reconhecer situações de um possível risco ao paciente e focar na promoção da segurança. Conclusão: é fundamental que o conhecimento da equipe de enfermagem fortaleça a prática em si, para que a qualidade prestada seja íntegra, a fim de poder reconhecer o possível incidente e evitá-lo, transferindo apenas benefícios ao paciente. Cabe salientar que os treinamentos devem sempre existir trazendo informações e diretrizes atualizadas para que esse constante aprendizado e fonte de conhecimento adquirido seja renovado e se mantenha ativo em cada profissional de enfermagem. Destaca-se que todo profissional também é passível de erros, ainda mais de uma profissão que envolve a realização de cuidados complexos, procedimentos invasivos e a permanência de horas a fio ao lado do paciente.